



ROTA DO
LEITE

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Rota do **LEITE**



Cartilha Didática





MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Cartilha Didática

Rota do **LEITE**

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Waldez Góes – Ministro de Estado

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)

Daniel Alex Fortunato – Secretário Nacional

Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)

Edgar Batista de Azevedo Caetano – Diretor

Coordenação do programa:

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)

Rita de Cacia Lima – Coordenadora-Geral

Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas

Rafael Santos

Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Samuel Castro

Arte e diagramação:

Raíssa Thayla Cordóva



“O leite dos pequenos produtores brasileiros alimenta mais que corpos — nutre comunidades, preserva tradições e fortalece o campo com trabalho e dignidade.”



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PALAVRAS DO MINISTRO



A Rota do Leite, iniciativa do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) no âmbito do Programa Rotas de Integração Nacional, tem como objetivo fortalecer a cadeia produtiva do leite em territórios com forte presença da agricultura familiar e vocação agropecuária. A ação busca promover o desenvolvimento sustentável, a inclusão produtiva e o aumento da competitividade por meio da capacitação técnica, do incentivo à inovação e do fortalecimento das organizações de produtores. Ao integrar políticas públicas e atores locais, a Rota contribui para aprimorar a produção, a logística e a comercialização dos produtos lácteos, gerando mais renda e oportunidades no meio rural.

Com foco na valorização do trabalho de pequenos e médios produtores, a Rota do Leite estimula práticas sustentáveis, o cooperativismo e a agregação de valor aos derivados, como queijos, manteigas e iogurtes artesanais. A iniciativa também incentiva o reconhecimento do leite como símbolo da diversidade regional brasileira, destacando sua importância econômica, social e cultural. Assim, a Rota do Leite se consolida como um instrumento estratégico de integração produtiva e desenvolvimento regional, conectando tradição, qualidade e inovação no campo brasileiro.

Waldez Góes

Ministro de Estado da Integração
e do Desenvolvimento Regional



APRESENTAÇÃO

A Cartilha da Rota do Leite, elaborada no âmbito do Programa Rotas de Integração Nacional, tem como propósito fortalecer a cadeia produtiva do leite no Brasil, reunindo informações estratégicas sobre organização produtiva, comercialização, manejo sustentável e boas práticas que valorizam o trabalho de produtores e comunidades tradicionais. O material também busca ampliar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas, sociais e ambientais do setor, servindo como instrumento de apoio a associações e cooperativas na promoção do desenvolvimento regional.

Ao integrar-se às ações das Rotas de Integração Nacional, a Rota do Leite contribui para gerar oportunidades, estimular a inclusão social e fomentar a economia local por meio da produção de leite e seus derivados. A cartilha cumpre, assim, um papel essencial na difusão de informações, na valorização da produção artesanal e na articulação entre políticas públicas e iniciativas privadas, reforçando a importância do leite como vetor de integração territorial, segurança alimentar e sustentabilidade, e consolidando o setor como um dos pilares do desenvolvimento regional no Brasil.

Daniel Alex Fortunato

Secretário Nacional de
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

CONHEÇENDO O Leite

VOCÊ SABIA?



A produção de leite no Brasil é uma das atividades agropecuárias mais tradicionais e importantes do país, presente em todas as regiões e fortemente baseada na agricultura familiar. Curiosamente, o Brasil está entre os maiores produtores mundiais de leite, com milhões de litros processados diariamente e uma diversidade de sistemas de criação que vai do manejo intensivo em grandes propriedades às pequenas fazendas que preservam práticas artesanais e sustentáveis. Essa pluralidade produtiva reflete não apenas a dimensão territorial do país, mas também a riqueza cultural e climática que influencia o sabor e a qualidade do leite em cada região.

Uma das curiosidades mais interessantes é a variedade de produtos derivados do leite brasileiro, que vai muito além do tradicional leite pasteurizado. Queijos artesanais, iogurtes, doces, manteigas e requeijões expressam a identidade de cada território, tornando-se símbolos regionais e até patrimônio cultural, como o Queijo Minas Artesanal, reconhecido por sua tradição e qualidade. Além disso, a crescente busca por alimentos naturais e de origem controlada tem valorizado os pequenos produtores e incentivado o consumo de lácteos artesanais, fortalecendo o vínculo entre campo e consumidor.

Outro aspecto curioso é a importância social e econômica do setor para o país. A produção de leite envolve milhões de famílias e movimenta economias locais, gerando empregos e impulsionando o desenvolvimento de comunidades rurais. Nos últimos anos, inovações tecnológicas e boas práticas de manejo têm contribuído para aumentar a produtividade e a sustentabilidade, reduzindo o impacto ambiental e garantindo a qualidade do produto final. Assim, a produção de leite no Brasil se destaca não apenas pela relevância econômica, mas também por representar um elo vital entre tradição, inovação e identidade rural.



O MERCADO DO Leite



O mercado do leite no Brasil é um dos pilares do agronegócio nacional e exerce papel fundamental na economia rural, especialmente pela forte presença entre pequenos e médios produtores. O país está entre os maiores produtores mundiais de leite, com destaque para estados como Minas Gerais, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que concentram grande parte da produção. A diversidade climática e territorial do Brasil permite uma produção contínua ao longo do ano, garantindo abastecimento constante do mercado interno e potencial para ampliar a participação nas exportações de lácteos.

Nos últimos anos, o setor lácteo tem passado por um processo de modernização e agregação de valor, com investimentos em tecnologia, qualidade e rastreabilidade. A crescente demanda por produtos diferenciados – como queijos artesanais, leites especiais (sem lactose, orgânicos e A2A2) e derivados premium – tem aberto novas oportunidades para cooperativas, pequenas agroindústrias e empreendedores rurais. Além disso, o fortalecimento das cadeias curtas de comercialização e dos mercados locais tem aproximado o produtor do consumidor, valorizando a produção artesanal e sustentável.

Entretanto, o mercado do leite também enfrenta desafios, como a volatilidade dos preços, a alta dos custos de produção e a necessidade de maior apoio em políticas públicas para garantir a competitividade dos pequenos produtores. Ainda assim, o setor segue como um dos mais promissores do agronegócio brasileiro, impulsionado por sua importância social, econômica e nutricional. Com a ampliação de programas de apoio técnico, crédito e integração produtiva – como as Rotas de Integração Nacional –, o mercado do leite no Brasil tem potencial para crescer de forma sustentável, fortalecendo o campo e promovendo o desenvolvimento regional.

O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como mel, cordeiro, cacau, açaí e, neste caso, o **leite**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é organizada em polos produtivos, formados por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores
- Organização da produção
- Acesso a mercados e crédito
- Melhoria de infraestrutura produtiva
- Sustentabilidade e inovação





A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



O QUE É A ROTA DO LEITE?

É uma Rota produtiva voltada ao **fortalecimento da cadeia do Leite**, especialmente no **Ceará, em Alagoas, no Distrito Federal, em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul**.

A Rota atua com foco na **inclusão social, na sustentabilidade e na valorização dos modos de vida tradicionais**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.










Rotas de Integração Nacional

Polos da Rota do Leite

2025




Legenda

-  Polo do leite Vialacta da Região Produção
-  Polo do leite Sertão Central e Jaguaribe
-  Polo do leite do queijo potiguar
-  Polo do leite Centro Sul do Mato Grosso do Sul
-  Polo do leite Apl Lacteo Região SLMB
-  Polo do leite Apl Fronteira Noroeste
-  Limite Interestadual



0 175 350 700 1.050 1.400 Km



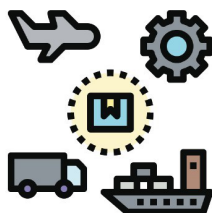
ETAPAS DA ROTA DO LEITE





As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores relacionados da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento,

Bom para o Produtor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Comercialização e Serviços



Financiamento



Gestão e Cooperação

Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



evantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades
comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Destinação de Resíduos



Transporte e Infraestrutura



eração



Produção/Extração



Insumos

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.



- Jovens rurais
- Mulheres do extrativismo
- Associações e cooperativas locais
- Empreendedores e indústrias da cadeia do leite



POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF)
- Conexão com programas de compras públicas
- Melhoria das condições de comercialização
- Abertura para novos mercados
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais



Participação de mulheres e jovens

A Rota do Leite incentiva a **liderança feminina** e a **inserção de jovens na cadeia produtiva**, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres
- Projetos de empreendedorismo jovem
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis

Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessar linhas de crédito públicas, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar)
- **Pronaf Mulher**
- **Pronaf Jovem**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**
- **Programas de microcrédito produtivo** (como o Microcrédito Pertinho da Gente)

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é central na Rota do Leite. Isso inclui:

- **Criação em sistemas agroflorestais (SAFs)**
- **Aproveitamento total do animal**
- **Preservação dos recursos hídricos e florestais**
- **Boas práticas de criação, transporte e armazenamento**

Essas práticas **protegem os recursos naturais, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

Certificações possíveis com apoio da Rota:

- **SIPAF – Selo da Agricultura Familiar**
- **Indicação Geográfica (IG)**
- **Certificações de comércio justo (Fair Trade)**
- **Selo Sociobiodiversidade**

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto.**



A Rota do Leite conta com uma ampla rede de parceiros:

Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional
- **MDA, MPA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas
- **Prefeituras e governos estaduais**

Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais**
- **EMBRAPA**
- **EMATERS e órgãos estaduais de ATER**

Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:
rotas.sdr@mdr.gov.br

Assunto:

Manifestação de Interesse - Rota do Leite

Inclua:

- **Nome completo**
- **Município e estado**
- **Nome da propriedade ou associação**
- **Contato (telefone e e-mail)**



JOGO DA MEMÓRIA



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE







NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer
parte dos polos
de produção das
**ROTAS DE
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Secretaria Nacional de **Políticas de
Desenvolvimento Regional e
Territorial**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

